



ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Tatiane Oliveira Silva, Debora Thais Ribeiro Santos, Lauriete Damaris de Jesus Freitas, Luzimara Silveira Braz Machado, Maria Alice Diniz Martins

Introdução

O Estágio nos cursos de licenciatura tem como objetivo instruir os acadêmicos em como aplicar o conteúdo da área estudada na graduação dentro do ambiente escolar de forma didática, porém é comum que algumas pessoas encontrem dificuldades nesse processo. As etapas para a formação de professores são trabalhadas com uma metodologia organizada em teoria metodológica e teoria instrumentalizadora da práxis, ou Estágio, nesta respectiva ordem.

A seguir uma reflexão sobre o que é o estágio segundo Pimenta e Lima [1]:

[...] o estágio, ao contrário do que se propugnava, não é atividade prática, mas teórica, instrumentalizadora da práxis docente, entendida esta como atividade de transformação da realidade. Nesse sentido, o estágio curricular é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, esta, sim, objeto da práxis. Ou seja, é no contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá.

As experiências importantes durante o processo de estágio segundo Milanesi [2] podem ser descritas em vários momentos, um em especial é o primeiro contato do acadêmico com a realidade escolar não mais como aluno, mas como transmissor do conhecimento onde este vivencia a importância de seu papel como professor no que é passado aos alunos, além dos métodos de observar o processo de aprendizagem e desenvolver meios de avaliá-la levando sempre em consideração os limites e dificuldades de cada aluno. É o momento de observar e colher as primeiras experiências, de saber qual a melhor forma de se aplicar o que aprendeu na graduação dentro da realidade tanto da escola quanto da comunidade não se esquecendo de levar em consideração as diferenças sociais e culturais daquele lugar. Ter um maior contato com o ambiente escolar durante a graduação, preferencialmente não somente nos períodos finais faz com que o acadêmico desenvolva técnicas de planejamento que irá ajudá-los na melhor compreensão de seu papel como professor.

É de suma importância que os cursos de formação de professores se importem em desenvolver uma metodologia diferenciada, voltada principalmente para mais atividades práticas no próprio espaço escolar fazendo com que durante o processo de formação educacional o acadêmico se sinta integrado à sala de aula e aos demais setores da escola antes mesmo de se formar.

O objetivo desse trabalho é mostrar em partes as perspectivas e os desafios encontrados por grupos de acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES em suas experiências nas atividades das disciplinas de Prática de Formação e Estágio Supervisionado entre o 3º, 5º e o 7º períodos. Foram



escolhidos estes grupos de períodos, pois são nestas etapas onde se iniciam intervenções que envolvem mais ativamente o contato do acadêmico como ambiente escolar. É também objetivo deste estudo expor uma reflexão das opiniões dos acadêmicos em relação à metodologia trabalhada nas disciplinas pedagógicas.

Material e Métodos

O local escolhido para a elaboração do projeto foi própria universidade, UNIMONTES, situada na cidade de Montes Claros no Norte Mineiro. A metodologia utilizada é a de uma pesquisa descritiva qualitativa. Para a coleta de dados utilizou-se de entrevistas individuais semi estruturadas onde participaram 3 acadêmicos por vez de cada um dos seguintes períodos, 3º, 5º e 7º Curso de Ciências Biológicas Licenciatura. Por serem entrevistas estruturadas foi possível captar o sentimento e opinião central sobre o assunto de cada acadêmico que participou do estudo.

As conversas foram gravadas, porém as identidades dos acadêmicos não foram divulgadas. O modelo do roteiro utilizado como guia da entrevista (Fig. 1) se encontra na sessão de anexos desse trabalho. Os recursos utilizados foram um gravador de voz, roteiro para entrevista e bloco de anotações.

Resultados e Discussão

Foi observado que parte dos acadêmicos ao escolher o curso não tinham o objetivo de atuar como professor, porém, caso não consigam encontrar algum emprego em sua área específica, a profissão docente é vista como “quebra-galho”, como último recurso, já que para outros o motivo de estar no curso é somente o de ter um curso superior para tentar melhores cargos em concursos públicos. Em seus relatos estes também fizeram algumas observações em relação à metodologia utilizada nas disciplinas de formação docente, e fizeram críticas a respeito do que poderia ser feito para melhorar esse processo de aprendizagem. Um dos destaques foi a fala de uma acadêmica que frisou a questão da melhor preparação dos acadêmicos para o trabalho com alunos especiais, além da matéria de libras que entrou recentemente como disciplina obrigatória nos cursos de formação de professores, o braille segundo a mesma também poderia entrar na grade curricular.

A frase de Gastal et. al. [3] define qual possivelmente foi o pensamento dos acadêmicos durante o estudo, eles afirmam que “(...) em outros casos, não está em pauta sua postura como aluno, mas a reflexão sobre uma experiência vivida, exercitando agora a transição para a imagem de um professor que projeta para si”.

Conclusão

Ao final desse trabalho, foi possível refletir em parte no modo como as pessoas que ingressam no curso de formação de professores enxergam a profissão de docente, infelizmente há ainda um preconceito. Essa visão é reforçada pelas condições precárias das instituições de ensino brasileiras, em outras culturas, o professor é visto como um cidadão que merece uma grande valorização e respeito. Além disso, é importante que os professores esclareçam as dúvidas de seus alunos em relação ao estágio, mesmo que estas sejam simples, isso serve até mesmo para que esse acadêmico se sinta mais seguro durante a elaboração de seus projetos.



FÓRUM
ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras



24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

REFERÊNCIAS

- [1] PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e docência*. Unidade: o estágio como campo de conhecimento. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2008. p. 33-57. (Coleção Docência em Formação Série: Saberes Pedagógicos).
- [2] MILANESI, I. Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 46, p. 209-227, out./dez. 2012. Editora UFPR. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602012000400015&script=sci_arttext >. Acesso em 14/05/2014, “aceito para publicação”
- [3] GASTAL, M. L., AVANZI, M. R., ZANCUL, M. S., GUIMARÃES, Z. F. S. Da montanha á planície: narrativas e formação de professores de ciências e biologia. *Revista da SBEnBio*, n. 3, outubro de 2010. p. 05. “aceito para publicação”

ANEXO



Roteiro para entrevistas.

Introduzir o participante com um rápido resumo do trabalho, nomear o acadêmico por uma letra seguindo uma ordem crescente dependendo do número da entrevista. Informar que o diálogo será gravado, porém que a identidade do acadêmico participante não será revelada. A seguir se iniciarão as perguntas:

- 1- Ao escolher o curso de Ciências Biológicas, a princípio você optou pela Licenciatura por que tem interesse em ser professor dessa área? Por quê?
- 2- Os conteúdos trabalhados na disciplina de Prática de Formação conseguem desenvolver o seu lado crítico e criativo na elaboração de conteúdos para sala de aula?
- 3- Em sua opinião o que poderia enriquecer sua aprendizagem ao se estudar as disciplinas voltadas para a educação em seu curso?
- 4- Antes da sua 1ª intervenção em uma escola quais eram suas expectativas em relação a **ser professor?**
- 5- Quais os problemas enfrentados durante a sua 1ª intervenção numa escola? (algo te deixou com dúvidas? Você foi bem recebido? Conseguiu desenvolver seu projeto da maneira como você havia planejado?).

A seguir perguntas que serão dirigidas apenas para acadêmicos do 7º Período:

- 6- Ao longo do curso o que você pode aprender em suas experiências na sala de aula como professor?
- 7- Se pudesse dar conselhos aos iniciantes do curso de licenciatura sobre o que fazer para melhorar seu processo de aprendizagem nas intervenções e durante a regência, o que diria?

Figura 1. Roteiro utilizado nas entrevistas.